

***Ata da 86ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 21 de dezembro de 2017.***

Presidência da Senhora Deputada Fátima Nunes, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente da Sessão, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **entregar a Comenda Dois de Julho ao Sr. Naidison de Quintella Baptista**, Teólogo. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Jerônimo Rodrigues, Secretário de Desenvolvimento Rural, representando o Governador Rui Costa; Deputada Neusa Cadore; César Lisboa, Chefe de Gabinete da Secretária de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; Luis Ângelo Carneiro Baptista, filho do homenageado; Deputado Federal Afonso Florence; Carlos Eduardo, Conselheiro de Segurança Alimentar e Nutricional da Bahia, representando o Presidente do Consea-BA; Elisângela Araújo, Presidente do Fórum Baiano da Agricultura Familiar; Cícero Félix, Presidente da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA); e José Jerônimo de Moraes, Presidente do Movimento de Organização Comunitária (MOC). A Sra. Presidente designou uma Comissão composta pelos Srs.: Wilson Dacar, Jean Nunes, Afonso Florence, Albertino e Marjorie Nolasco para conduzir o homenageado ao Plenário Orlando Spínola ao som da música “Água de chuva”, entoada pelos músicos Adson, Ronaldo e Emerson. Após a execução do Hino Nacional, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos para a Deputada Neusa Cadore e, da tribuna, saudou emocionada os presentes e falou da alegria que essa homenagem traz. Discorreu sobre as transformações ocorridas no semiárido baiano com a dedicação, trabalho e empenho do homenageado e da equipe de trabalho dele. Falou da trajetória de vida de Naidison Baptista, que nasceu em Salvador e reside na Cidade de Feira de Santana. Em seguida, discorreu sobre o currículo do homenageado, que é ativista do MOC, graduado em Teologia e Filosofia, Mestre em Teologia Litúrgica, Professor de Metodologia do Trabalho Científico da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Técnico em Desenvolvimento Social do MOC, Membro do Conselho Estadual de Segurança Alimentar, Coordenador da Articulação no Semiárido (ASA/BA) e Coordenador Nacional da ASA, Presidente da Associação do Programa de Um Milhão de Cisternas, criado em 2002. Lembrou que o homenageado recebeu o Prêmio Internacional de Política para o Futuro 2017, que inclui o Programa Cisternas – Programa Nacional de Apoio à Captação da Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água. Finalizou afirmando que o homenageado é um amante e guardião do semiárido baiano e das políticas públicas de convivência e ação de dignidade para o povo do semiárido. O Sr. Afonso Florence falou que a concessão da Comenda é uma honra e uma comprovação da liderança do homenageado em lutar pela preservação

e promoção de direitos fundamentais, principalmente do direito de preservação da água. O Sr. Carlos Eduardo disse que aprendeu com o homenageado o verdadeiro sentido da democracia e a caminhar com o povo para organizar políticas de mobilização social. A Deputada Neusa Cadore agradeceu a dedicação e a generosidade do Sr. Naidison Baptista, que levou a vida ensinando as pessoas simples a descobrir a força que possuem. A Sra. Elisângela Araújo afirmou que compreendeu, a partir da atuação e do trabalho do laureado, que para fortalecer e transformar o semiárido é necessário a conquista de políticas públicas e que para alcançá-las é fundamental ter vontade política. Concluiu dizendo que o Sr. Naidison Baptista é o grande inspirador para que o povo do semiárido continue lutando e batalhando por mais conquistas. O Sr. Cícero Félix falou que essa homenagem é do povo do semiárido e que a participação do homenageado foi fundamental para as conquistas realizadas. Fez um paralelo entre Naidison e outras formas de vida do semiárido, dizendo que ele é como o espinho do mandacaru, afiado, forte, cortante, penetrante e assertivo nas posturas que toma e, ao mesmo tempo, uma flor do maracujá da caatinga, um ser humano belo, sensível, amoroso e companheiro. Concluiu agradecendo a dedicação que o Sr. Naidison Baptista oferta a toda forma de vida existente no semiárido. A Sra. Presidente registrou a presença de diversas autoridades e representantes de entidades. O Sr. Jerônimo Rodrigues disse que esta é uma homenagem à grande liderança de Naidison. Falou que a Comenda possui duas faces: a do homenageado e a do povo do semiárido baiano, que aprendeu com ele a lutar. O Sr. Luis Ângelo relacionou a vida do pai com um ciclo de plantação, que passa por semear e multiplicar, tanto na vida pessoal quanto profissional. Comentou que a família sempre compartilhou a convivência do pai com as causas da comunidade do semiárido e que isso sempre proporcionou a eles uma grande irmandade de coração, amor e lealdade. Concluiu repetindo duas palavras que o pai sempre utiliza: “esperançar”, no sentido de acreditar, e “resistir”. O Sr. José Jerônimo confessou que hoje em dia só se interessa pelo Brasil se algum dia o povo brasileiro redigir um documento de validade internacional, dando a reintegração de posse das terras aos índios. Afirmou que o Brasil deveria ser construído como ordena a Constituição Federal no artigo 193, que diz que a ordem social tem por base o primado do trabalho e como objetivo o bem-estar e a justiça sociais. Disse que o homenageado, um homem urbano, se enxerga como um ruralista que convive com a terra e dedica o conhecimento aos pequenos agricultores. Encerrou fazendo um breve histórico sobre a importância da reforma no ensino para que se possa refundar o Brasil começando pelas bases. A Sra. Presidente convidou a esposa, filhos, netos e demais familiares do homenageado para entregar a Comenda Dois de Julho, ao som das músicas “Lamento Sertanejo” e “Asa Branca”. Em seguida foram entregues ao laureado homenagens do Fórum Baiano de Agricultura Familiar, da ASA-BA, do MOC, da Rede de Produtoras da Bahia e do Secretário de Desenvolvimento Rural. O Sr. Naidison de Quintella Baptista falou da beleza e da emoção desse momento, que é uma

conquista do coletivo. Disse que a medalha estava no pescoço dele, mas que a construção do semiárido melhor foi um trabalho de todos os guerreiros e guerreiras que batalharam para alcançar a justiça e a cumplicidade do bem coletivo. Fez uma retrospectiva pessoal e profissional, destacou a importância da esposa nesse processo e enalteceu a fortaleza e a capacidade dela de superar limites, dizendo ser uma companheira de todas as horas e que sempre o compartilhou com a reconstrução do semiárido e com a caminhada na construção da justiça. Terminou fazendo a reflexão de que toda celebração tem dois olhares: um para trás, em que vê as conquistas no semiárido com as crianças, as mulheres, as cisternas, a água, a comercialização dos produtos, as redes multiplicadoras de ações que fazem do semiárido uma região diferente; e outro para frente, que se alimenta e se fortalece para continuar caminhando na defesa dos direitos do semiárido. A Sra. Francisca Maria, esposa do homenageado, disse que o amor é caminhar junto na mesma direção, e que o casal escolheu como direção principal o semiárido baiano e brasileiro, e por isso as ações deles estão dirigidas à busca e à construção de um semiárido mais digno e justo para todos. Após a execução do Hino da Bahia, a Sra. Presidente, em nome da Poder Legislativo do Estado da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 17h43, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –